



JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ANÁLISE EM UM CMEI NO SUL DE MINAS

¹Denizia de P. VILELA ; ²Jussara E. BRAZ

RESUMO

Tendo como objetivo analisar as contribuições dos jogos e brincadeiras no processo de aprendizagem na educação infantil, este presente estudo apresenta uma pesquisa de campo realizada em 2020 com duas professoras atuantes num CMEI localizado em uma cidade do Sul de Minas. As contribuições do uso de jogos e brincadeiras na educação infantil é de suma importância para o desenvolvimento integral da criança, partindo da premissa de que esses recursos pedagógicos colaboram de forma expressiva para o ensino e aprendizagem dos alunos. A temática discutida teve como fundamentação teórica as ideias de Kishimoto (2011), Almeida (2007), Luckesi (2000) e Vygotsky (1998). Os resultados alcançados por meio da pesquisa permitiram averiguar a valorização dos jogos e brincadeiras como recurso pedagógico em prática das aulas tornando a aprendizagem motivadora e prazerosa, além de desenvolver aspectos físico, motor, emocional, cognitivo e social.

Palavras-chave: Lúdico; Brincar; Desenvolvimento; Ensino e aprendizagem.

1. INTRODUÇÃO

O lúdico contribui e estabelece relação com a melhoria do aprendizado entre crianças da educação infantil e analisar o emprego de propostas pedagógicas e seu vínculo acerca dos jogos e das brincadeiras no campo educacional tem sido muito importante. Podemos perceber o quão é efetivo a brincadeira, a manipulação de material pela criança no processo de aprendizagem.

O ambiente escolar é um local onde se promove o conhecimento, o desenvolvimento das capacidades, aptidões e destrezas desde a educação infantil.

Neste sentido, o lúdico e a brincadeira empregados de forma apropriada como recurso pedagógico poderão colaborar na metodologia do ensino-aprendizagem das crianças na escola, principalmente na educação infantil, pois estes recursos auxiliam no esforço da criança permitindo, de tal modo, o desenvolvimento integral de habilidades indispensáveis para o processo educativo.

Brincar é intrínseco ao ser humano e situar uma afinidade entre recreação e instruir-se pode tornar o processo de aprendizagem prazeroso, além disso, é enriquecedor para a criança.

O presente artigo tem como objetivo geral analisar as contribuições dos jogos e brincadeiras no processo de aprendizagem na educação infantil, a pesquisa ocorreu duas professoras atuantes na educação infantil no ano de 2020 em um CMEI no Sul de Minas Gerais.

Os jogos e brincadeiras e o desenvolvimento infantil

O lúdico é uma metodologia pedagógica que educa brincando e não apresenta exigências, tornando a aprendizagem expressiva e com propriedade.

De tal maneira os jogos como as brincadeiras harmonizam na educação infantil o

desenvolvimento físico, intelectual e cerebral.

Neste sentido, os jogos e as brincadeiras são de suma importância para o desenvolvimento na educação infantil, pois a criança aprende a respeitar normas, a socializar com os colegas com mais autonomia. Desta forma, os jogos e as brincadeiras são fontes inesgotáveis de influência mútua lúdica e afetiva (Luckesi, 2000).

É nesse argumento, que o lúdico ganha lugar importante, distinguindo inúmeras aquisições aceitáveis de serem adquiridas pelas crianças por meio do mundo do jogo, em meio à probabilidade de autoconhecimento, da informação de diferente nação que o cerca (Kishimoto, 2011).

Assim como os jogos educativos são aproveitados como a solução pedagógica com um acabamento que não conclua, ainda que envolvam a maneira do brincar pela diversão, porque o seu cuidado carece permanecer regressada para os resultados e consequências dando prioridade à aprendizagem.

Almeida (2007) diz que, a educação lúdica colabora e influencia no desenvolvimento da criança, permitindo um crescimento saudável, uma evolução duradoura, agregando ao mais alto espírito democrático que seria do conhecimento. A sua prática estabelece uma participação aberta, criativa, livre, crítica, facilitando interação social de tal modo, o forte compromisso de modificação e alteração do meio.

Para Vygotsky (1998), a brincadeira, o jogo são atividades específicas da infância, na quais a criança recria a realidade usando sistemas simbólicos. Essa atividade com contexto cultural e social determina a capacidade de criar e resolver. É a função de imaginação, de se colocar em situações diversas, reproduzindo condições sociais vividas ou idealizadas por elas.

De acordo com os Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Infantil, a instituição de educação infantil, pode proporcionar às crianças situações para as aprendizagens que acontecem nas brincadeiras e aquelas ocorridas de níveis pedagógicas involuntárias ou aprendizagens guiadas pelos adultos. No entanto, é importante advertir que, essas aprendizagens, de natureza distinta, acontecem de caráter interligada no processo do desenvolvimento infantil (BRASIL, 2010).

Conforme o Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Infantil afirma que:

[...], o brincar é como um exercício indispensável no cotidiano escolar, por possibilitar às crianças períodos de experiências e ampliação de novas descobertas. Por meio desse ato as crianças se desenvolvem em diversas perspectivas, como por exemplo em relação a autonomia, a cognição, a linguagem, a motricidade, entre outros, (BRASIL, 2010, p. 25).

Diante disso, percebemos que é fundamental que se estabeleça condições favoráveis para que as crianças brinquem e se desenvolvam em todos os aspectos.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Para o desenvolvimento desta pesquisa, foi realizada uma busca em bases de dados da CAPES, Bibliotecas digitais e periódicos diversos para compor a revisão bibliográfica, utilizamos algumas das palavras chave nas buscas: jogos e brincadeiras, educação infantil lúdica, a criança e o

brincar. Em seguida elaboramos um roteiro com perguntas abertas sobre a utilização de jogos e brincadeiras em sala de aula com as crianças da Educação Infantil. Este roteiro foi necessário para a obtenção de respostas que mostrassem a concepção das educadoras que participaram da pesquisa acerca dos jogos e brincadeiras na Educação Infantil.

A pesquisa foi realizado num CMEI localizado em uma cidade do Sul de Minas Gerais. Tivemos como participantes da pesquisa duas educadoras da educação infantil, atuam na Educação Infantil seis educadoras, utilizamos como critério de seleção aquelas que tivessem ensino superior em pedagogia. A formação delas assim se apresentaram: 3 cursaram apenas o Magistério; 1 Normal superior e 2 Licenciatura em Pedagogia. Entregamos para as participantes o termo de consentimento livre e esclarecido, que consiste em um documento no qual explica as questões morais respectivas à pesquisa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com os dados coletados por meio do roteiro foi possível verificar que as docentes, apresentam ideias semelhantes em coerência ao lúdico e sua acuidade na educação infantil.

A opinião sobre os jogos, brincadeira e brinquedos como facilitadores da aprendizagem elas apontaram que tem grande importância para a aprendizagem, pois a criança aprende com mais facilidade os conteúdos propostos, de forma mais prazerosa.

Segundo uma das professoras a educação pré-escolar tem um objetivo de aprendizagem que pode ser desempenhado por meio do lúdico respeitando a faixa etária e as habilidades motoras de cada criança, pois, nesta idade, a necessidade da brincadeira é primordial, além da extrema importância para o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças, pois através dos brinquedos há uma maior interação e melhor facilidade da aprendizagem e conhecimento.

4. CONCLUSÕES

Entende-se que as informações atingidas nesta pesquisa de campo confirmaram que a brincadeira apresenta ampla importância para formação cognitiva da criança sendo indispensável para o processo educacional, resgatar e trabalhar o lúdico na escola, adaptando um espaço criativo para o educando, estimulando o seu conhecimento e a sua aprendizagem.

A Educação Infantil é uma etapa de aprendizagens que possibilitam a criança desenvolver habilidades necessárias ao longo de sua vida, é necessário um olhar que priorize o lúdico, que permita a criança colocar a mão na massa, a brincar enquanto está aprendendo.

Certificamos que não resta dúvida que os jogos e as brincadeiras são elementos complementares de um planejamento de ensino na educação infantil em que o docente seja o principal mediador e responsável pela gestão das brincadeiras.

A partir das observações e do questionário proposto houve o reconhecimento acerca da

importância da ludicidade na educação infantil como um todo.

Compete ao docente da Educação Infantil utilizar metodologias que permitam um ensino aprendizagem de qualidade. Os docentes quando atuam como intercessores em brincadeiras e jogos permitem a transferência pedagógica dos saberes.

Diante do exposto, esperamos que esse estudo contribua para a prática pedagógica dos educandos da educação infantil e para que esses profissionais ampliem sua consciência da importância do jogo e da brincadeira para o progresso e aprendizagem da criança.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. T. **Jogos divertidos criativos**. Petrópolis: vozes 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Educação Infantil**. Brasília, MEC, SEB, 2010. P. 25.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org.). **O jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Ludo pedagogia, Educação e Ludicidade**. Ensaio. Gepel-Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação e Ludicidade. p. 57. Salvador: FAGED/UFBA, 2000.

VYGOTSKY, L.S. **A Formação Social da Mente**. 6ª ed. São Paulo, SP. Martins Fontes Editora LTDA, 1998.